

**COMPREENSÕES DE PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA  
ACERCA DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO****SCHNORR, Giordane Miguel<sup>1</sup>; LEITE, Fabiane de Andrade<sup>2</sup>**

Apresenta-se uma pesquisa realizada com o objetivo de identificar compreensões de professores da área de Ciências da Natureza que atuam na Educação Básica, participantes do projeto de extensão Ciclos Formativos em Ensino de Ciências, acerca das novas proposições curriculares para o Ensino Médio. O projeto de extensão realiza ações de formação continuada de professores 2010 de forma contínua na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. O grupo participante dos encontros envolve Professores Formadores da Universidade, Professores da Educação Básica e Licenciandos dos cursos de Química, Física e Ciências Biológicas, da Universidade. Os encontros do projeto constituem-se como um espaço de diálogos e discussões pela via reflexiva e crítica, auxiliando os professores e futuros professores no desenvolvimento profissional docente. O presente estudo, de cunho qualitativo, teve como foco as gravações de encontros realizados no ano de 2021, que discutiram as reformas curriculares, sendo dos meses de julho, agosto, setembro, outubro e dezembro. O processo de análise das gravações foi realizado a partir da análise de conteúdo sendo que utilizou-se a perspectiva da construção de categorias por acervo. Por meio da análise de conteúdo identificou-se 17 Unidades de Significado (US), as quais foram organizadas em três categorias que expressam as compreensões dos professores acerca do currículo do Novo Ensino Médio para a área de Ciências da Natureza. As categorias são: Reflexões sobre os objetos do conhecimento, identificada em três US, Diálogo entre as áreas – Interdisciplinaridade, em sete US e Postura docente com relação às novas propostas curriculares, também, em sete US. Na categoria que trata das reflexões sobre os objetos de conhecimento, identificou-se que algumas professoras têm limitações na construção de entendimentos acerca das possibilidades conceituais propostas a partir do Novo Ensino Médio, no entanto observa-se que algumas estão se adaptando melhor as novas demandas curriculares. Tais diálogos apresentados, e sendo expostos dentro do contexto dos Ciclos Formativos, expressam a rica construção proporcionada. Já na categoria que trata do diálogo entre as áreas – Interdisciplinaridade, observa-se que as professoras têm certos receios sobre trabalhar com outras áreas, que não seja a área de formação, com isso, apresenta-se a necessidade do diálogo permanente com outros colegas professores, buscando sanar certas dúvidas e inquietudes. No que se refere a categoria Postura docente com relação às novas propostas curriculares, observa-se que as professoras buscam melhor trabalhar as novas questões propostas, sendo no diálogo com a colega professora, seja por meio de estudos, além disso, com a implementação das mudanças os professores veem os resultados obtidos e apontam as necessidades para o êxito. Por meio dos diálogos observou-se, que para as professoras, em atividade na educação básica na área do ensino de Ciências, a formação desses espaços requer tempo e isso é algo que ainda precisa ser revisto, tanto pelo sistema de ensino, como pelos próprios professores. Com isso, reafirma-se que o contexto de formação dos Ciclos Formativos em Ensino de Ciências constitui-se como espaço profícuo para

<sup>1</sup> Giordane Miguel Schnorr. Licenciando em Química. Bolsista PETCiências (SESu/MEC/FNDE). Química Licenciatura.

<sup>2</sup> Fabiane de Andrade Leite. Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado no Curso de Química Licenciatura e professora de Epistemologia e Políticas Públicas no Programa de Pós Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) - Nível Mestrado na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo/RS. Química Licenciatura.



discussões, entre outras, acerca das novas proposições curriculares.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Reestruturação Curricular; Ensino de Ciências; Ciclos Formativos.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) .